Reorganize as finanças e comece 2025 sem dívidas

Especialista explica como usar o 13º salário para aliviar as pendências

Por Mateus Lincoln

O fim do ano traz expectativas para muitos, mas também desafios financeiros, principalmente para quem já está endividado. Segundo especialistas, este período pode ser uma oportunidade para reorganizar as finanças e começar o novo ano com mais equilíbrio. A estratégia principal é aproveitar o 13º salário de forma inteligente, utilizando esse recurso extra para aliviar as dívidas ou se preparar para gastos futuros.

O advogado especializado em direito bancário Luis Guilherme Lima destaca a importância de usar o 13º com cautela. "Esse dinheiro extra pode ser fundamental para resolver pendências financeiras. Porém, é essencial evitar gastá-lo de forma impulsiva, priorizando a quitação das dívidas e a criação de uma reserva para imprevistos", explica.

Estratégias

Luís Guilherme sugere algumas orientações para quem deseja utilizar o 13º de forma estratégica. A primeira dica é focar nas dívidas com juros mais altos, como as do cartão de crédito e cheque especial.

"Essas dívidas têm um impacto significativo no orçamento e precisam ser resolvidas com urgência. Usar o 13º para quitá-las é um passo importante para me-



Use com sabedoria, extra do 13o. para sanar as contas

lhorar a saúde financeira", orienta.

Caso o valor do 13º não seja suficiente para quitar todas as dívidas, a segunda alternativa é utilizá-lo como entrada em uma renegociação. "Neste período, muitos credores oferecem condições mais vantajosas. O consumidor pode negociar descontos à vista ou melhores parcelamentos, o que ajuda a reduzir o valor total das dívidas", acrescenta o advogado.

Além disso, Luís Guilherme recomenda que uma parte do 13º

seja reservada para cobrir despesas fixas no início do ano, como IPVA, material escolar e contas de janeiro. "Esses custos extras podem apertar o orçamento no começo de 2025, por isso é importante se planejar com antecedência", comentou o advogado.

Equilíbrio

Além de usar o 13º de forma estratégica, o especialista também orienta sobre os gastos típicos do fim de ano, como compras de Natal e festas. "É possível comemorar sem se endividar. Presentes simples e celebrações em casa são alternativas mais econômicas e ajudam a evitar novos compromissos financeiros", afirma. Dicas para começar

Luís Guilherme também des-

taca algumas ações práticas para

quem quer começar 2025 com

as finanças mais equilibradas. A

primeira recomendação é priori-

zar o pagamento das dívidas mais

urgentes, como aluguel, energia e

alimentação, que comprometem

a estabilidade financeira. Em se-

guida, ele sugere focar em renego-

ciações para obter condições mais

favoráveis, aproveitando os des-

contos oferecidos no fim do ano.

2025 sem dívidas

Outro ponto importante é fazer um planejamento detalhado das despesas. "É fundamental evitar compras por impulso, principalmente para quem está endividado. Estabelecer um limite para os gastos de fim de ano e focar no essencial são atitudes que ajudam a manter o controle do orçamento", explica.

fixas que costumam pesar no início do ano, como IPTU, IPVA e material escolar. "Esse planejamento pode evitar um aperto financeiro logo nos primeiros meses de 2025", alerta.

Por fim, uma dica importante é evitar povos parcelamentos

É importante, também, reservar parte do 13º para despesas

Por fim, uma dica importante é evitar novos parcelamentos. Apesar das promoções tentadoras do fim de ano, o ideal é não contrair dívidas a longo prazo. "Se já há dívidas em aberto, o foco deve ser quitá-las, e não aumentar o endividamento", reforça o advogado.

Planejamento

O fim de ano é um momento de reflexão sobre as finanças e de preparação para o futuro. Luís Guilherme acredita que, com planejamento, é possível superar as dívidas e começar 2025 com uma relação mais equilibrada com o dinheiro.

"Mais do que uma oportunidade para reorganizar as finanças, o 13º salário é uma chance de aprender com os erros financeiros do passado e adotar novas práticas no ano seguinte", conclui.

Com as estratégias certas, é possível enfrentar o início de 2025 com mais segurança financeira, deixando para trás o peso das dívidas acumuladas e se preparando para um futuro mais estável.

